



**UNIVERSIDADE
KIMPA VITA**

01 - 01 | 2023

A integração curricular das tecnologias de informação e da comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem: estratégias de implementação e impactos socioeconómicos no desenvolvimento da Unidade Orgânica-um estudo feito na Faculdade de economia da Universidade Kimpa Vita em Angola

The curricular integration of information and communication technologies (ICTs) in the teaching-learning process: Implementation strategies and socio-economic impacts on the development of the Organic Unit – a study carried out at the Faculty of Economics of Kimpa Vita University in Angola

**Amoussou Dorothée | Dinakumbundu Jaime | Ivano
Castelo João Puza | José Mário João**

Versão eletrónica

URL: <https://ciencia.unikivi.ao>

Data de publicação: 06-10-2023. Páginas:12

Editor

RCI-UNIKIVI

Referência eletrónica

Dorothée, A.; Jaime, D.; Puza, I. C. J. & João, J. M. (2023). A integração curricular das tecnologias de informação e da comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem: estratégias de implementação e impactos socioeconómicos no desenvolvimento da unidade orgânica-um estudo feito na faculdade de economia da universidade Kimpa Vita em Angola. Edição Temática: Ciências Sociais e Humanas. Número Especial – IVº Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia 2023. 01(01), 01-12.



A INTEGRAÇÃO CURRICULAR DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS SOCIOECONÓMICOS NO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ORGÂNICA - UM ESTUDO FEITO NA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE KIMPA VITA EM ANGOLA

The curricular integration of information and communication technologies (ICTs) in the teaching-learning process: Implementation strategies and socio-economic impacts on the development of the Organic Unit – a study carried out at the Faculty of Economics of Kimpa Vita University in Angola

Amoussou Dorothée

Faculdade de Economia da Universidade Kimpa Vita, Angola

E-mail: amousdorothé@yahoo.com.br

Dinakumbundu Jaime

Faculdade de Economia da Universidade Kimpa Vita, Angola

E-mail: dinakjaime2013@hotmail.com

Ivano Castelo João Puza

Faculdade de Economia da Universidade Kimpa Vita, Angola

E-mail: laspamapuza10@gmail.com

José Mário João

Faculdade de Economia da Universidade Kimpa Vita, Angola

E-mail: josemariojoao23@gmail.com

RESUMO

A integração curricular das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem é relevante na sociedade digital em que hoje vivemos. A utilização das TICs pode trazer novos benefícios para os estudantes, professores e instituições de Ensino Superior, como recursos e ferramentas para aprender de forma mais eficiente e interativa, colaboração em tempo real e desenvolvimento de habilidades digitais. A integração curricular das TICs também pode contribuir para um desenvolvimento socioeconómico, através da formação de profissionais qualificados e preparados para atender às demandas do mercado de trabalho globalizado, redução

de custos e otimização de recursos, promoção da inclusão digital e social. Para o efeito, o estudo pretendeu saber o impacto socioeconómico da integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem, e as estratégias de implementação no desenvolvimento da Faculdade de Economia da Universidade Kimpa Vita em Angola, onde os dados aferidos mostraram claramente a importância de que as instituições de ensino invistam em recursos tecnológicos e capacitem seus professores para oferecer um ensino de qualidade e preparar os estudantes para o futuro, usando as novas tecnologias. O objectivo da presente abordagem é de determinar as estratégias de implementação e os impactos socioeconómicos da integração curricular das TICs, no processo de ensino aprendizagem na Faculdade de Economia, baseando-se na atualização dos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs) em curso para melhor responder as exigências do mercado.

Palavras-chaves: Integração curricular, TICs, ensino-aprendizagem, estratégias, impactos socioeconómicos.

ABSTRACT

The curricular integration of Information and Communication Technologies (ICTs) in the learning process is relevant in the digital society in which we live today. The use of ICTs can bring new benefits to students, teachers and higher education institutions, such as resources and tools to learn more efficiently and interactively, real-time collaboration and development of digital skills. The curricular integration of ICTs can also contribute to socioeconomic development, through the training of qualified professionals prepared to meet the demands of the globalized labor market, cost reduction and resource optimization, promotion of digital and social inclusion. For this purpose, the study intended to know the socioeconomic impact of the curricular integration of ICTs in the teaching-learning process, and the implementation strategies in the development of the Faculty of Economics of the Kimpa Vita University in Angola, where the measured data clearly showed the importance of that educational institutions invest in technological resources and train their teachers to offer quality education and prepare students for the future, using new technologies. The objective of this approach is to determine the implementation strategies and the socioeconomic impacts of the curricular integration of ICTs, in the teaching-learning process at the Faculty of Economics, based on the updating of the Course Pedagogical Plans (PPCs) in progress to better respond to market demands.

Keywords: curricular integration, ICTs, learning process, strategies, socioeconomic impacts.

1 INTRODUÇÃO

A integração curricular das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem tem se mostrado cada vez mais relevante na era da sociedade digital em que vivemos. A utilização das TICs no ensino pode trazer muitos benefícios para os estudantes, professores e instituições de ensino, tanto em termos pedagógicos, científicos quanto socioeconómicos. As TICs podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo aos estudantes uma variedade de recursos e ferramentas para aprender de forma mais eficiente e interativa. Através da utilização de tecnologias como a internet, softwares de gestão, econometria e outros, plataformas virtuais e dispositivos móveis, os estudantes podem aceder às informações, realizar pesquisas, colaborar com outros colegas e professores em tempo real e desenvolver habilidades digitais que são essenciais para o mundo actual. A integração curricular das TICs também pode impactar no desenvolvimento socioeconómico, através da formação de profissionais qualificados e preparados para atender às demandas do mercado. O investimento em tecnologia educacional pode aumentar de igual modo a qualidade do ensino, a produtividade e a inovação nas empresas e setores da economia, além de promover a inclusão digital e social.

Além disso, a utilização das TICs no processo de ensino-aprendizagem pode reduzir custos e otimizar recursos, como a redução de papel e a otimização do tempo dos professores e estudantes. Isso pode gerar economia para as instituições de ensino e permitir que os recursos economizados sejam destinados a outras áreas da educação. Portanto, a integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem, pode trazer muitas vantagens tanto para os estudantes inseridos nas instituições de ensino superior, no caso particular de Angola, por ser um país em via de desenvolvimento, ainda se verifica muitas debilidades no que toca a conciliação da formação

com a realidade actual. Daí a premência necessidade das instituições de ensino superior pautarem na capacitação dos professores e investirem em recursos tecnológicos para oferecer um ensino de qualidade de modos a proporcionar aos estudantes ferramentas essenciais para fazerem face aos desafios e as exigências actuais.

Mas ainda assim, para que haja eficiência deste presuposto é necessários que os PPCs estejam bem alinhados, visto que o uso educativo das TICs depende da formação, mas tem de se vincular ao plano pedagógico, conforme afirma Candaten (2006, p. 72–73): O uso das TICs necessita estar em coerência com os objectivos e com o planeamento pedagógico do educador, uma vez que estas tecnologias somente terão importância se estiverem adequadas para o alcance dos objectivos. As TICs são o principal fator de desenvolvimento e constituem a força motriz da nova indústria. São também um pré-requisito para sua alta produtividade e competitividade. Sem as TICs não há inovação e quando a actividade é mais inovadora e orientada para o uso correto das mesmas, mais provável é ele ser competitiva (Slavinski & Benkova, 2013).

As mudanças na sociedade como consequência do surgimento das TICs, transformaram também a forma como aprendemos e ensinamos. Professores e estudantes estão cientes de que, a maioria dos métodos convencionais de aprendizagem ficaram obsoletos por não se adaptarem às novas condições impostas pelas TICs. Por isso, aprender e ensinar até hoje representam grandes desafios. A educação é uma das áreas importantes da nossa sociedade que é obrigada a responder positivamente a esse desafio. Na última década, grandes esforços foram feitos para integrar as TICs no processo educacional. Esta é a principal razão para o surgimento de muitos problemas na implementação das TICs na educação, tais como: formação insuficiente dos professores e falta de vontade e motivação, para seguir e introduzir as tecnologias e metodologias mais recentes nos processos de ensino-aprendizagem.

As tecnologias estão presentes em todo o mundo, nos negócios empresariais, nas faculdades, no campo, nas cidades, nos transportes e em todos os seguimentos do círculo social. Com as novas tecnologias a forma de ensinar mudou, novos papéis são exigidos perante as mudanças sociais, políticas económicas que ocorrem de forma vertiginosa incorporando novas maneiras de conduta e formas de aprendizagem (SANTIAGO, 2006, p. 56; 86).

No entanto, a Integração curricular das TICs, no processo de ensino-aprendizagem numa sociedade em que as novas tecnologias ganham cada vez maior relevo, vários argumentos justificam a sua integração. É importante que os docentes, estudantes e administrativos, se preparem para as novas realidades, onde estas tecnologias estão cada vez mais presentes, possibilitando a troca de saberes e experiências entre os intervenientes no processo ensino salvaguardando a qualidade. (BELLONI, 1998, p.08) afirma que as instituições de ensino precisam integrar as novas tecnologias de comunicação de modo eficiente e crítico, sem perder de vista os ideais humanistas da modernidade, mostrando-se capaz de colocar as tecnologias aos serviços do sujeito da educação – cidadão livre- e não a educação ao serviço das exigências técnicas do mercado.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada utilizando uma combinação de métodos quantitativo e qualitativo. O método quantitativo ajudou-nos analisar dados secundários sobre a integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem na Faculdade de Economia da Universidade Kimpa Vita, em Angola. De igual modo utilizou-se a metodologia qualitativa que nos foi útil na aplicação do inquérito, juntos dos docentes, administrativos e estudantes, para obter opiniões mais profundas dos factores determinantes para a integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem.

Observação: foram realizadas visitas as Unidades orgânicas da Universidade para aferir o ambiente de trabalho e até que ponto os Docentes ministram as suas aulas com a inclusão das novas tecnologias e os factores que influenciam na não inclusão dos mesmos, de modos a prever o impacto económico da sua integração. Utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica que envolve a pesquisa e análise de livros, artigos, estudos e documentos que tratam do tema. Através da pesquisa bibliográfica, foi possível obter uma visão mais ampla e aprofundada sobre a relevância da integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem e seus impactos socioeconómicos sobre o desenvolvimento da Faculdade de Economia sendo uma das unidades orgânicas da Universidade Kimpa Vita.

O estudo é feito através da elaboração de um inquérito por questionário que avaliou o grau de utilização das TICs pelos intervenientes nos processos de aprendizagem da Faculdade de Economia. Para atingir esse objectivo, usamos uma série de questões onde as respostas nos permitiram aplicar as devidas análises e conclusões. A construção da consulta do texto foi baseada no padrão “6-models” pertencente ao Testing Service System (TSS), proposto pela empresa TestCraft (Ellafi, *et al.*, 2004). Este método de pesquisa foi escolhido porque é direccionado a uma ampla gama de usuários – professores, trabalhadores administrativos e estudantes. Seguindo os princípios básicos para a criação de inquérito no TSS, tal estudo é feito a partir da experiência dos grupos-alvo de acordo com a estratégia descrita e aplicada.

As duas primeiras etapas são colecta de perguntas e construção das perguntas e suas respostas. A recolha e desenho das questões para o questionário é um processo importante onde o objectivo é seleccionar os alvos adequados para as questões, de modo que as respostas permitam análises precisas dos resultados para utilização e compreensão das TICs. A próxima etapa é a compilação do inquérito onde foi usada a escolha múltipla como forma adequada do método de obtenção das respostas para processamento e cálculo dos dados. As duas últimas etapas são a análise dos resultados do inquérito e a medição e avaliação da profundidade do inquérito.

A primeira parte do questionário diz respeito aos dados pessoais e é composta pelas seguintes variáveis: nome (opcional), idade, sexo e escolaridade (secundário, bacharel, mestre ou doutor). O pessoal académico (assistente estagiário, assistente, professor auxiliar, associado ou titular) é afecto ao grupo de docentes. Os estudantes são de graduação de 5 anos e das seguintes especialidades: Economia Monetária, Economia Agrária e Auditoria. A segunda parte do questionário visa definir que dispositivos de *Hardware* são utilizados para o acesso à Internet, sendo o objetivo principal determinar os tipos de dispositivos mais utilizados. A terceira parte está relacionada com o uso e conhecimento das ferramentas TIC no processo de ensino-aprendizagem. A primeira pergunta é listar os nomes das ferramentas TICs que se utilizam no processo de aprendizagem. A segunda pergunta fornece uma lista de ferramentas TICs que são categorizadas e os participantes são solicitados a apontar as mais conhecidas.

A última pergunta aos participantes é se eles acreditam no potencial educacional das ferramentas TICs.

As ferramentas TICs são divididas em sete categorias principais: sistemas de gestão de aprendizagem, blogs, redes sociais, ferramentas de criação de e-books, ferramentas de compartilhamento de arquivos, ferramentas wiki e ferramentas de tutoriais em vídeo. Em cada categoria são seleccionadas as ferramentas mais utilizadas pelos actores do ensino, sendo a escolha baseada no ranking de sistemas (Hart, 2017). Os sistemas de gestão da aprendizagem (LMS) incluem várias tecnologias para fornecer comunicação, entrega de conteúdos e gestão do processo de aprendizagem. A lista de ferramentas de aprendizagem é: Moodle, dotLRN, Caroline, Dokeos, Atutor, Telduc, WebCT, DeskEaD.

Os blogs são ferramentas da web 2.0 que podem ser utilizadas em um processo de aprendizagem. Plataformas como Blogger e Wordpress se popularizaram com sua versatilidade de uso. Todos os blogs seleccionados são gratuitos, alguns dos quais são de código aberto. Apenas o Live Journal tem um custo extra.

Redes sociais são estruturas formadas por pessoas ou organizações ligadas a um ou mais tipos de relacionamentos que compartilham valores e objetivos comuns. Uma das principais características da definição de redes é sua abertura, permitindo relações horizontais e não hierárquicas entre os participantes. As redes sociais mais populares seleccionadas por ordem de importância são: Facebook, Google+, Instagram, LinkedIn, WhatsApp, Myspace.

Compartilhamento de arquivos é a atividade de fornecer arquivos que podem ser acessados por outros usuários por meio de download na Internet, bem como em redes menores. Esta categoria também inclui ferramentas de código aberto e freeware (Dropbox, Google Drive, Slide Share, YouTube, 4Shared, Zoho, Flickr)

Wiki é uma colecção de páginas da web que são criadas e editadas por usuários com acesso autorizado a mesmas. As páginas individuais são vinculadas por hiperlinks e, portanto, todas podem ser consideradas como um único projecto. Eles são adequados para o trabalho colaborativo entre

professores e estudantes. Wikis podem ser usados para criar conteúdo de aprendizagem por vários professores e trabalho em equipe de estudantes em uma tarefa comum. Esta é uma ferramenta para aumentar a atividade dos formandos. Os estudantes podem trabalhar em um projecto conjunto e publicar seus materiais e resultados por meio de ferramentas Wikis.

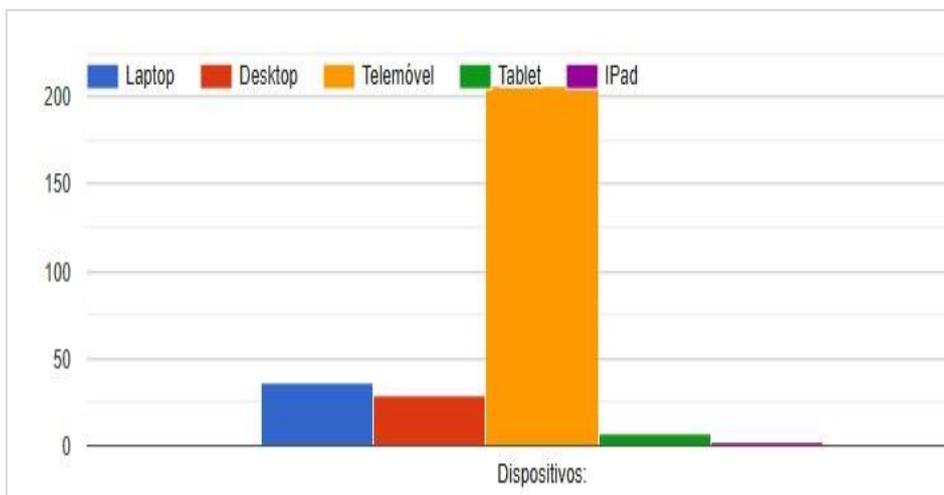
E-book é um livro em formato digital. Pode ser uma versão eletrônica de um livro impresso ou feito apenas em formato digital. As ferramentas de tutorial em vídeo fornecem a capacidade de gravar e processar vídeo.

3 RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 333 participantes, dos quais 37 docentes, 72 administrativos e 224 estudantes. Os estudantes mostraram o maior interesse no estudo e representaram 67,3 % do público-alvo.

Figura 1

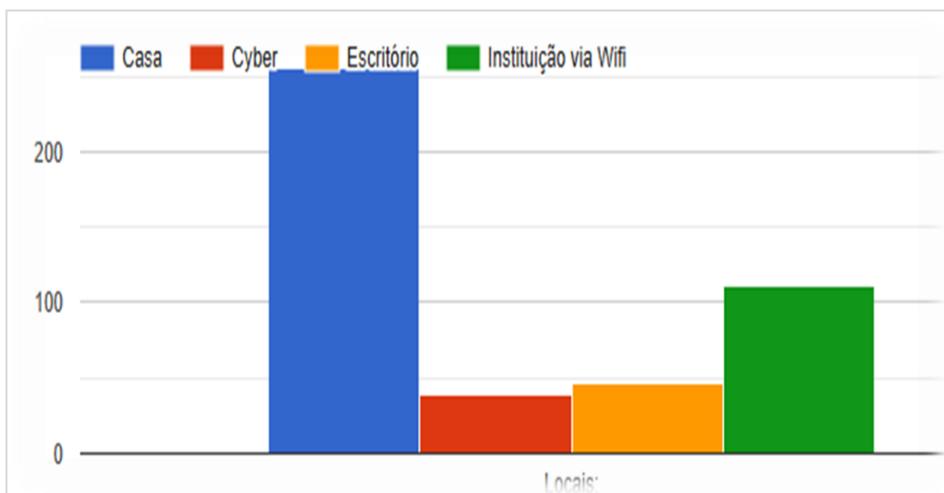
Dispositivos usados para aceder a internet



Fonte: Autores, 2023

Figura 2

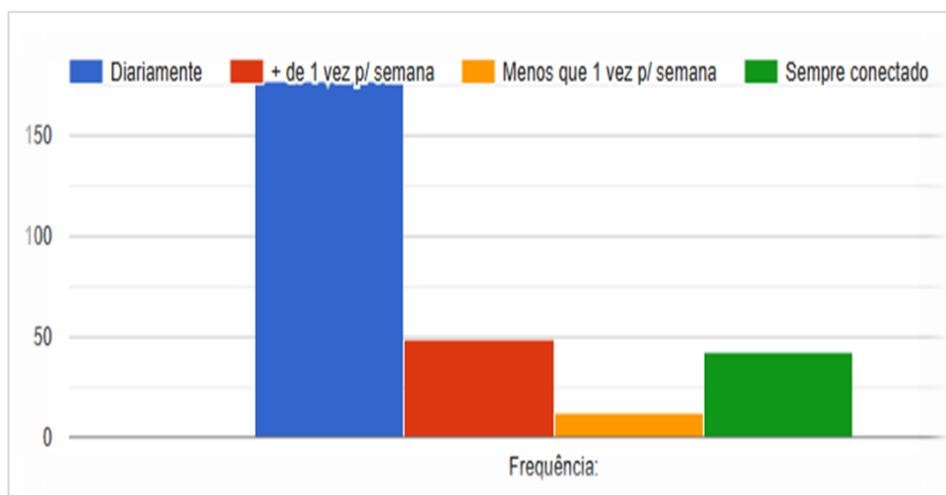
Locais de acesso a internet



Fonte: Autores, 2023

Figura 3

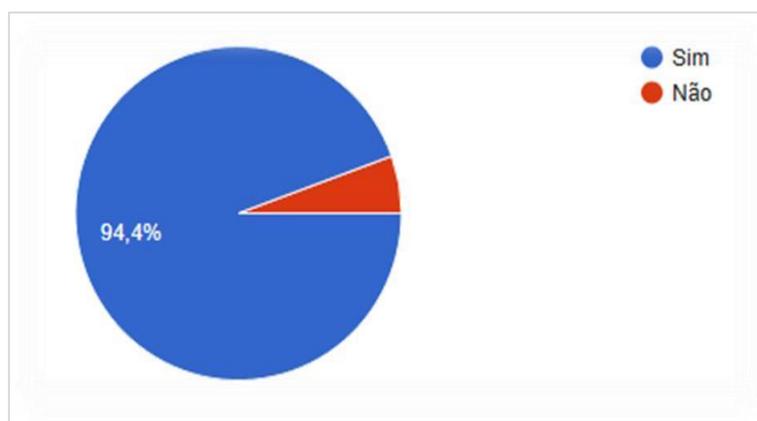
Frequência de uso da internet



Fonte: Autores, 2023

Figura 4

Potencial educativo das TICs



Fonte: Autores, 2023

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Face à discussão dos resultados obtidos, importa salientar que na figura nº 1, mostra de forma clara quais os dispositivos informáticos os inquiridos têm tido acesso a internet. De forma sucinta percebe-se que o dispositivo mais usado para aceder à internet na Faculdade é o telemóvel, depois vem o laptop e em terceiro lugar os dispositivos da categoria dos Desktop. Tendo-se aferido esta situação, significa dizer que a instituição deve criar políticas para a criação de salas informatizadas para o acesso colectivo a internet por parte dos inquiridos.

Já na figura nº 2 a questão projectada, dos dados aferidos mostram-nos de forma clara que a maioria dos inquiridos, afirmam que costumam aceder a internet em suas respectivas casas, posteriormente é que alguns têm tido a possibilidade de o fazerem na Instituição via WIFI, a partir de celulares individuais. No entanto, mostra-nos mais uma vez a grande necessidade de existirem salas apetrechadas com equipamentos informáticos, a fim de garantir o acesso substancial mediante o computador.

Para a figura nº 3, aferiu-se que a frequência de uso da internet aponta pela opção diária. O que mostra claramente que a internet está muito próxima da comunidade académica e a integração curricular das TICs será útil para o acompanhamento dos desafios que a sociedade impõe actualmente.

Procurou-se saber dos inquiridos as ferramentas web 2.0 usadas durante as actividades laborais ou pedagógicas.

Diante das respostas obtidas nas ilustrações apresentadas versando sobre a utilização das ferramentas Web 2.0, a figura 4, voltado a LMS aferiu-se que o mais utilizado pelos inquiridos é o Moodle, a seguir vêm o Dokeos, WebCT e ATutor respectivamente. Na figura 5- aferiu-se que o mais utilizado pelos inquiridos é o Moodle, a seguir vêm o Dokeos, WebCT e ATutor respectivamente. A figura 6, voltado a Network aferiu-se que o mais utilizado pelos inquiridos é o Facebook, a seguir vêm o Whatsapp, Gooogle + e Instagram, respectivamente, em relação aos outros. Para a figura 7- atinentes aos livros digitais, voltado a E-books aferiu-se que o mais utilizado pelos inquiridos é o 3D Pack, posteriormente vem o My Ebook Maker, Youblisher e Book Builder Já para figura 8 relacionado ao compartilhamento de ficheiros, voltado a File Sharing aferiu-se que o mais utilizado pelos inquiridos é o DocsDrive, a seguir vêm o YouTube, e Dropbox, respectivamente, em relação aos outros e por último a figura 9- das ferramentas Wik, aferiu-se que o mais utilizado pelos inquiridos é a Wikipédia, a seguir vêm o WikiSpaces. Vide todas figuras em anexo.

No entanto o uso eficiente destas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem desenvolve e prepara o estudante, para um futuro melhor no mercado de trabalho.

Vivemos num mundo competitivo e só os mais atualizados com as novas tecnologias terão boa visibilidade. Portanto, a obtenção de conhecimentos é de suma importância, novas ferramentas que estimulam a interação entre os professores, estudantes, e colegas, proporcionando melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Concernente a Figura nº 10, que versa sobre o potencial educativo das TICs, é de salientar que a sociedade actual passa por transformações tecnológicas consideráveis e o ambiente académico é um espaço privilegiado, pois aí os estudantes têm oportunidade de entrar em contacto e se apropriar de conhecimentos por meio das novas tecnologias. Como parte dessas transformações tecnológicas, as TICs invadem as Instituições de ensino, propiciando mudanças no trabalho pedagógico e científico. Relativamente aos dados versados no gráfico acima, para dar sustentabilidade a continuidade da pesquisa, foi-nos útil saber dos inquiridos, se na verdade acreditam no potencial educativo da TICs. No entanto, dos 333 inqueridos, 94,4 % afirmam pela positiva dizendo que sim, que representa quase a totalidade da população alvo. Já a sua minoria que representa 5,6 % responderam de forma negativa. Diante da maioria absoluta, implica dizer que, caso se implemente o processo da integração curricular voltada as TICs na instituição, haverá um impacto significativo tendo em conta o seu potencial educativo que vai de alguma forma adequar-se com os desafios actuais, através de visões inovadoras.

5 CONCLUSÃO

As últimas tendências das TICs na educação estão intimamente relacionadas com a variedade existente de ferramentas da web e da internet. Há um grande desafio para professores e estudantes superarem a lacuna técnica e integrá-los ao processo de ensino-aprendizagem para melhorar a qualidade do aprendizado usando os benefícios das ferramentas. O artigo examina um estudo realizado por 333 participantes entre professores, administrativos e estudantes da Universidade Kimpa Vita, em particular a Faculdade de Economia do Uíge, Angola. O objectivo principal é determinar o nível de uso e conhecimento de diferentes ferramentas TICs por diferentes actores no processo de ensino-aprendizagem.

Foi possível aferir que as principais ferramentas de hardware usadas para aceder a Internet são dispositivos móveis que também são dispositivos pessoais. Entre as ferramentas de software, os mais amplamente utilizados e reconhecidos são baseados na web nas categorias de redes sociais e compartilhamento de arquivos. Isso requer considerar a integração deste tipo de ferramentas no processo de aprendizagem, a fim de aumentar a eficiência da aprendizagem e motivar os estudantes. Ferramentas Wiki e Blogs são as outras duas categorias que podem ajudar no aprendizado. As ferramentas de desktop de software são usadas principalmente na categoria de vídeo-aulas. O tópico de extração de texto de uma variedade de fontes, como documentos e imagens, também é atualizado para permitir a edição e configuração de uma apresentação usando o aprendizado.

Face a concepção da pesquisa, podemos concluir que a implantação das TICs no processo de ensino-aprendizagem na instituição vai representar um dos maiores desafios de inovação pedagógica e tecnológica, enfrentado por toda comunidade estudantil. No entanto, a sua integração curricular é um caminho para promover a melhoria no processo educativo. Propiciam novas modalidades de ensino com o acompanhamento das transformações do contexto pelo qual estão vinculadas. Assim sendo, tendo em conta a forte participação dos docentes, funcionários administrativos e estudantes, nos demonstraram maior interesse neste estudo, onde o tratamento e análise dos dados deste estudo permitiu-nos chegar às conclusões que dos 100 % elementos da amostra 94,4% de participação nos afirmaram efectivamente que, a integração curricular das TICs caso venha ser implementado vai abarcar um impacto significativo, no processo de ensino-aprendizagem na Faculdade de Economia em particular e na Universidade Kimpa Vita em geral.

Aproveita-se a ocasião para sugerir as políticas voltadas para a implementação das TICs podemos manter as seguintes grandes linhas: Criação de infraestruturas para este fim; Acesso à Internet; Investimento no desenvolvimento profissional dos funcionários para o aumento de conhecimentos em TICs; Incentivos para a criação de conteúdos digitais de aprendizagem. Para as estratégias de incremento das ferramentas TICs no processo de ensino-aprendizagem na Faculdade de Economia, com os resultados aferidos do questionário de pesquisa para a sustentabilidade do presente estudo, observou-se claramente que, caso a instituição pragmatize este desiderato tecnológico académico deve ter em consideração as estratégias pelas quais os inquiridos tiveram a primazia de votar, isto é, de acordo com as propostas inseridas no questionário.

Assim sendo, face as respostas recaídas nas propostas estratégicas, aferiu-se que a Faculdade deve velar pela Criação de infraestrutura nas salas de aulas (tomadas, banda larga, videoconferência, etc.), votada na ordem de 94,5 %; seguidamente a Mudança de mentalidade por parte dos Docentes, Estudantes e Trabalhadores Administrativos na apropriação e integração das TICs no processo de ensino-aprendizagem, votada na ordem de 93 %; posteriormente, a Actualização periódica dos Planos Pedagógicos Curriculares com a inserção de novas disciplinas/cadeiras na base das novas tendências das TICs no mercado, com 91 %; deve de igual modo velar pelo Apetrechamento da Instituição, com mais meios informáticos e efectivo acesso à internet, com votos estimados a 90,4 %; bem como velar pela Observação constante do mercado de trabalho no que tange as profissões emergentes que se enquadram no (s) curso (s) ministrado(s) na Unidade Orgânica, com 90%; ter Maior colaboração entre ambos na integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem, votada com 89,8 %; criar políticas de Formação contínua na área da web 2.0 (potencialidades, funcionalidades e estratégias de implementação), por nível de dificuldade, com 88,7 % dos votos; promover a Criação de pontos focais em todas as áreas administrativas e pedagógicas da Instituição, com 84,8 % e por último velar na Criação de um núcleo de apoio à utilização das TICs dentro da Instituição, com 83,7 %.

Dada a pertinência que reveste as opiniões dos inquiridos, isto implica dizer que para que a Faculdade de Economia alcance bons resultados com a integração curricular das TIC's no processo de ensino-aprendizagem, deve ter em consideração as estratégias acima mencionadas, a fim de garantir o bom andamento formativo voltadas às TICs. No entanto, cada estratégia encontrada, expressa uma vontade derivada das políticas discutidas anteriormente. Estas são as bases das acções concretas que a Faculdade de Economia precisa implementar para atingir a plena integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem sem entrar em conflito com as políticas já em vigor no país.

No que tange aos Impactos socioeconómicos do uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem nas instituições de ensino superior, aferiu-se que, com a integração curricular da TICs haverá quadros bem formados prontos a responder as expectativas do mercado de emprego, que obteve uma percentagem na ordem de 82,6 %; seguidamente surgiu a Melhorias na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com 81,7 %; por outro segue-se a Passagem dos projetos de investigação científica em incubadores de empresas rentáveis, com uma votação de 79,8 %; posteriormente o

Aumento dos números de inscrição, com 79,7 %, seguidamente a Mais facilidade aos estudantes ter acesso ao conhecimento, com a margem percentual de 79,1 %; segue em mira a Redução do índice de reprovação e Crescimento da taxa de aprovação dos estudantes, com 78,7 %; vem a seguir a Capacitação constante dos professores nos seus respectivos domínios de saber, com a

votação de 74,6 % e por último vem a Redução tanto dos custos de funcionamento da Instituição como das despesas à nível dos actores do processo de ensino-aprendizagem, com 62,3 % de votação. Vide em anexo o quadro percentual.

A expressão “défice de qualificações” e a necessidade de alargamento da formação profissional são tópicos centrais da política económica actual. A empregabilidade encontra-se estreitamente associada ao nível de qualificação, competências e conhecimentos que os indivíduos adquirem, bem como as oportunidades e capacidades disponíveis para essa aquisição. Com os dados aferidos, mostra-nos evidências claras, que caso se implemente a integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem na Faculdade de Economia vai sim proporcionar um impacto socioeconómico e estará alinhado com a **teoria económica que reconhece que o capital humano** qualificado, constitui um factor crucial na compreensão e explicação das diferenças, a nível do desenvolvimento das economias entre os países e que de facto os défices de competências e educação associados a trabalhadores desqualificados, constituem um entrave para o desenvolvimento económico.

6 APÊNDICE

Tabela 1

Estratégias para incrementar a utilização das ferramentas TICs no processo de ensino e aprendizagem

Nº	Estratégias votadas por ordem de importância	Votação
1	Criação de infraestrutura nas salas de aula (tomadas, banda larga, videoconferência, etc.).	94,5%
2	Mudança de mentalidade por parte dos Docentes, Estudantes e Trabalhadores Administrativos na apropriação e integração das TICs no processo de ensino-aprendizagem.	93%
3	Actualização periódica dos Planos Pedagógicos Curriculares com a inserção de novas disciplinas/cadeiras na base das novas tendências das TICs na sociedade.	91,9%
4	Apetrechamento da Instituição, com mais meios informáticos e efetivo acesso à internet	90,4%
5	Observação constante do mercado de trabalho no que tange as profissões emergentes que se enquadram no(s) curso(s) ministrado(s) na unidade orgânica.	90%
6	Maior colaboração entre ambos na integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem.	89,2%
7	Formação contínua na área da web 2.0 (potencialidades, funcionalidades e estratégias de implementação), por nível de dificuldade.	88,7%
8	Criação de pontos focais em todas as áreas administrativas e pedagógicas da Instituição.	84,8%
9	Criação de um núcleo de apoio à utilização das TICs dentro da nossa Instituição.	83,7%

Fonte: Autores, 2023

Tabela 2

Impactos socioeconómicos da integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem sobre o desenvolvimento da faculdade de economia

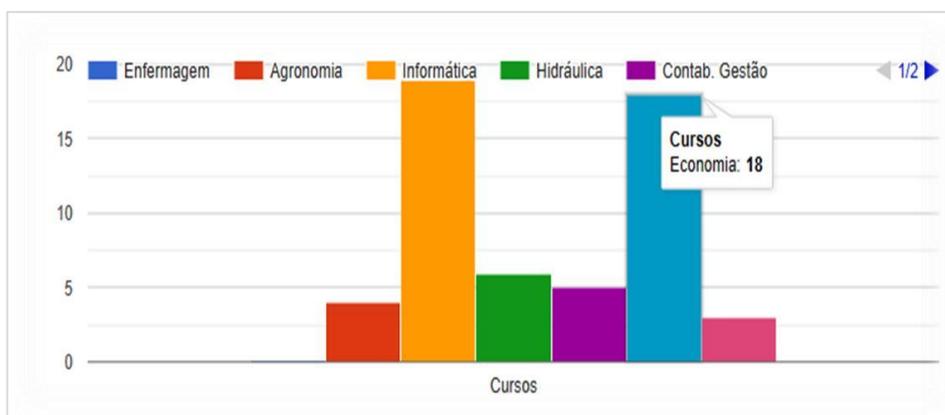
Nº	Impactos socioeconómicos da integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem sobre o desenvolvimento da faculdade de economia	Grau de importância
1	Quadros bem formados prontos a responder as expectativas do mercado de emprego.	82,6%
2	Melhorias na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	81,7%
3	Passagem dos projetos de investigação científica em incubadores de empresas rentáveis.	79,8%
4	Aumento dos números de inscrição.	79,7%

Nº	Impactos socioeconómicos da integração curricular das TICs no processo de ensino-aprendizagem sobre o desenvolvimento da faculdade de economia	Grau de importância
5	Mais facilidade aos estudantes ter acesso ao conhecimento.	79,1%
6	Redução do índice de reprovação e Crescimento da taxa de aprovação dos estudantes.	78,7%
7	Capacitação constante dos professores nos seus respetivos domínios de saber.	74,6%
8	Redução tanto dos custos de funcionamento da Instituição como das despesas à nível dos actores do processo de ensino-aprendizagem.	62,3%
-	Outro impacto socioeconómico proposto pelos inquiridos	
9	Visibilidade e competitividade institucional na base da inovação trazida pelas TICs.	-

Fonte: Autores, 2023

Figura 5

Cursos leccionados pelas amostras atingidas



Fonte: Autores, 2023

Figura 6

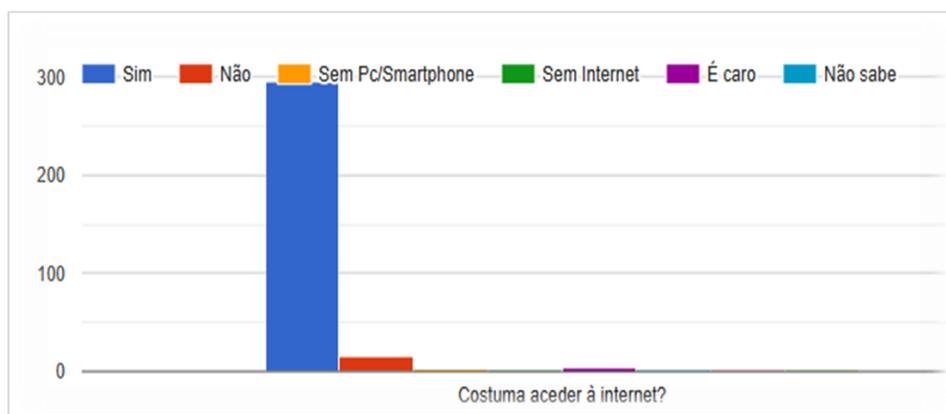
Classes em que leccionam as amostras escolhidas (docentes)



Fonte: Autores, 2023

Figura 7

Caracterização do uso informático



Fonte: Autores, 2023

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amoussou Dorothée. (2018). Integração das TICs nos processos de ensino e aprendizagem na Escola Superior Politécnica do Uíge em Angola, Engenharia Informática e Comunicações.
- Aleksieva-Petrova, A., Dorothée A., Petrov M. (2017). Uma pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação na Escola Superior Politécnica em Angola, Actes de conférences internationales sur WWW / Internet 2017 et Applied Computing 2017, IADIS Press, Vilamoura, Algarve.
- Adelina Aleksieva-Petrova, Amoussou Dorothée, Milen Petrov. (2018). Políticas e estratégias voltadas para a integração das TICs nos processos de ensino e aprendizagem, INTED2018. Actes de la 12 Conférence internationale sur la technologie, l'éducation et la développement, Valence, Espagne, ISBN : 978-84-697-9480-7, pp.192-197.
- Amoussou Dorothée. (2018). 8ème Conférence scientifique internationale COMPUTER SCIENCE'2018, Institut de Technologie de Macédoine Oriental et Thrace, Kavala, Grèce, ISBN: 978-619-, Impacto da integração das TICs nos processos de ensino e aprendizagem na Escola Superior Politécnica do Uíge em Angola. 167-177-9.
- Amoussou Dorothée, Aleksieva-Petrova A. (2018). Avaliando o uso das TICs no processos de ensino e aprendizagem em sala de aula, Joutnal "Cax technologies", número 6, décembre 2018, ISSN 1314-9628, p. 96-103.
- Belloni, Maria Luiza. (2001). Mediatização: os desafios das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC. In: _____. Educação a distância. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados. p. 53-77.
- Calvo, Valéria Cristina Nunes. (2006). Argumentação no discurso sobre a prática docente no ambiente dos artigos multimídia. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. 102p. Disponível: <https://livros01.livrosgratis.com.br/cp041075.pdf>, Acesso em: 20 Jul. 2008.
- Candaten, Fernanda Borguesan. (2006). Trajetórias e saberes na concepção sobre o uso das tecnologias digitais no ensino superior: o caso da URI – CAMPUS de Frederico Westphalen/RS. Universidade de Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS. 205p. Disponível: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1916>, Acesso em: 20 Jul. 2008.
- Kenski, Vani. (2007). As tecnologias invadem nosso cotidiano. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel (Orgs.). Integração das tecnologias na educação. Brasília,DF: MEC/SEED, p.34.
- Santiago, Dalva Gonzalez. (2006). Novas tecnologias e o ensino superior: repensando a formação docente. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2006. 109p. Disponível: <http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/15328>, Acesso em: 20 Jul. 2008.